

Viagem do Prelado a Polônia (vídeo)

Mons.Fernando Ocáriz está na Polônia para receber o doutorado honorário da Pontifícia Faculdade de Teologia de Wrocław (Papieski Wydział Teologiczny we Wrocławiu).

26/07/2022

Segunda-feira, 27 de junho

De manhã, o Prelado celebrou a Santa Missa na sede da Comissão polonesa, onde rezou pelo Santo

Padre no 30º aniversário da sua consagração episcopal.

Durante um tempo de oração prévio à celebração da Eucaristia, um dos presentes leu alguns trechos recordando a estadia de São Josemaria no Brasil em junho de 1974. Nessa ocasião, o fundador havia explicado aos brasileiros o que esperava deles: “Que que vos multipliqueis como as areias das vossas praias, como as árvores das vossas montanhas, como as flores dos vossos campos, como os grãos aromáticos do vosso café, como as estrelas que brilham na noite...”. Estas palavras haviam sido lembradas por Monsenhor Ocáriz no dia anterior, quando lhe perguntaram o que ele esperava dos poloneses.

Após a Santa Missa, cumprimentou brevemente alguns dos presentes,

que estão realizando vários projetos apostólicos.

Em seguida, foi para o aeroporto de Modlin, perto de Varsóvia, e partiu para a Espanha, onde será realizada a próxima etapa das viagens pastorais do verão europeu.

Domingo, 26 de junho

Junto com a celebração litúrgica do domingo, a festa de São Josemaria também se celebra neste dia. Mons. Fernando Ocáriz dirigiu a meditação e celebrou a Missa na sede da Assessoria Regional da Polônia.

Pouco depois, foi cumprimentar o Cardeal Kazimierz Nycz, Arcebispo de Varsóvia, que expressou a sua gratidão por duas coisas: o trabalho formativo oferecido pela Prelazia, que motivou várias pessoas a criarem escolas inspiradas nos valores cristãos, e o acompanhamento espiritual dado a

tantos trabalhadores. O Cardeal comentou que a prática religiosa na Polônia é, em certo sentido, “dominical” e que o Opus Dei oferece a tantas pessoas uma “santidade diária”, que inclui o trabalho, a vida familiar e muitas outras ocupações. Ele também notou com bom humor que na sua cúria o chanceler e o notário estudaram na Faculdade de Direito Canônico da Universidade de Navarra e o porta-voz na Faculdade de Comunicação Institucional da Pontifícia Universidade da Santa Cruz, duas universidades inspiradas na mensagem de São Josemaria.

Depois da visita, o Prelado conversou por muito tempo com os jovens que participavam das atividades de formação: de manhã no Klub Filary e à tarde no centro universitário de Filtrowa.

Propôs aos jovens que olhassem suas vidas com os olhos da fé, que é a

verdadeira fonte de alegria. Somente desta forma podemos permanecer alegres apesar das nossas próprias limitações e dificuldades externas. Também os encorajou a contemplar com esperança a tarefa que Deus confia aos cristãos: irradiar a alegria do Evangelho em todos os ambientes através da amizade.

A esta sugestão, algumas jovens mulheres de Szczecin responderam com uma canção inspirada na canção de Sanah, modificando um pouco a letra e acrescentando “Eu quero fazer algo pelo mundo...”.

Basia, de Poznań, contou-lhe sobre sua atividade no campo da proteção da vida e pediu conselhos sobre como abordar esta questão em ambientes onde predominam outras ideias. O Prelado falou sobre a luz que a fé projeta: com argumentos humanos pode-se compreender que a vida tem um valor infinito, mas à

luz da fé aparece o seu valor pleno, como um dom de Deus, que ama cada pessoa de uma maneira pessoal.

Marcelina relatou suas experiências ao participar de vários anos de atividades formativas em um centro do Opus Dei e a dificuldade que encontra em divulgar o que aprende lá entre seus colegas de classe, que estão focados em resultados acadêmicos e muitas vezes sonham com um futuro que não inclui uma família.

“Não há maior dedicação do que cuidar das pessoas, porque a pessoa humana é a realidade mais valiosa da Terra”, disse Mons. Ocáriz. “É muito mais enobrecedor cuidar de uma criança do que produzir máquinas de lavar ou barcos”. De fato, todas as ocupações só têm valor se forem realizadas a serviço das pessoas”. Portanto, tanto o trabalho profissional quanto a família

precisam estar focados no cuidado da pessoa humana”.

No final da manhã, Mons. Ocáriz parou em um centro do Opus Dei para cumprimentar Andrzej Sypel, dentista, uma das pessoas que iniciaram o trabalho apostólico da Prelazia na Polônia, e que agora sofre de Parkinson.

À tarde, passou um tempo com os jovens em Filtrowa. Tymoteusz pediu conselhos sobre como discernir sua vocação e também perguntou como foi experiência do Prelado de encontrar a sua vocação. Mons. Ocáriz enfatizou que Deus conta com a liberdade humana ao confiar a cada pessoa uma vocação particular, e sugeriu que ao invés de se perguntar a si mesmo: “Por que sim?”, pergunta: “Por que não?”, sem nenhum medo dos planos que Deus possa ter para nós. Contou então

como descobriu sua própria vocação para o Opus Dei.

Staszek, doutorando em informática, disse que sua própria experiência lhe havia ensinado que a amizade já é apostolado. Contou como, ao compartilhar momentos de estudo, refeições e descanso com seus colegas de faculdade, estava encontrando muitas oportunidades para ter conversas, às vezes profundas, mesmo que a maioria das pessoas não praticasse a fé.

Mateusz, estudante de doutorado em física, compartilhou algumas histórias do trabalho voluntário que está tentando organizar, inspirado nos ensinamentos de São Josemaria.

O domingo e a festa de São Josemaria terminaram com a Bênção com o Santíssimo Sacramento no Klub Filary. No final, com a viagem chegando ao fim, Mons. Ocáriz lembrou-lhes como São Josemaria

costumava insistir que não nos despedimos porque estamos sempre unidos na oração, independentemente da distância. “Unidos em Cristo, unidos no Espírito e unidos no zelo apostólico”.

Sábado, 25 de junho

Por ocasião da festa de São Josemaria, às 10h00 foi celebrada uma Missa, presidida pelo prelado do Opus Dei. Aconteceu no Templo da Divina Providência construído em gratidão pela proteção divina do povo polonês.

Tomando as leituras e citando algumas palavras de São João Paulo II, Mons. Ocáriz recordou na sua homilia a confiança que Deus tem nos homens, confiando-lhes a missão de fazer uma obra-prima de suas vidas: “Essa obra de arte em nossa vida é a santidade, a que Deus nos chama, como pregou incansavelmente São Josemaria, cuja

festa celebramos hoje. Uma santificação na vida diária e através da vida diária, especialmente do trabalho. Transformar o trabalho em oração, em oferecimento a Deus”.

Também destacou a semelhança entre uma das orações jaculatórias que São Josemaria repetiu (*Deo omnis gloria: Para Deus toda glória*) e o lema *Soli Deo* (Só para Deus a honra e glória) do B. Stefan Wyszyński, Cardeal e primaz da Polônia durante a era comunista: “Não basta que nos esforcemos em muitos trabalhos, na vida de família, em diversas iniciativas apostólicas. Precisamos procurar fazê-lo para a glória de Deus, por Amor a Deus e por serviço aos outros; sem desanimarmos pelos nossos defeitos, pois podemos sempre começar e recomeçar com a graça de Deus”. Concluiu a homilia pedindo orações pela pessoa e intenções do Santo Padre e pela paz na Ucrânia.

Nas últimas horas do ano da família convocada pelo Papa Francisco, Mons. Fernando Ocáriz rezou pelas famílias e encontrou vários casais no final da missa.

À tarde, realizou vários encontros com fiéis da Prelazia e amigos, vindos de Varsóvia, e outras cidades como Gdańsk, Cracóvia, Katowice, Białystok... Os encontros tiveram lugar na sala de aulas do Colégio Strumienie que, juntamente com o Colégio Żagle, são administrados pela Associação Sternik.

Ania deu-lhe as boas-vindas em Varsóvia e falou da dificuldade de muitas pessoas em ir fisicamente aos encontros de formação cristã. Durante a pandemia, as reuniões online facilitaram tudo, mas voltar à normalidade não está sendo fácil. Mons. Ocáriz destacou que o contato pessoal é insubstituível, pois não podemos transmitir tudo pelas telas,

por exemplo, as formas de acolher e mostrar que não temos pressa.

Lembrou também que nos centros da Prelazia o Senhor está no sacrário e que, embora possamos vê-l'O pelas telas, quando vamos visita-lo pessoalmente a companhia torna-se física, porque ali Jesus está presente.

Hania falou de uma descoberta que fez no caminho da sua vocação de numerária auxiliar: vive a sua vocação cristã no Opus Dei, vivendo o celibato e tendo especial cuidado em fazer que a Obra seja uma família. Mons. Fernando Ocáriz lembrou que o trabalho da Administração pode ser definido como “o apostolado dos apostolados”, pois possibilita o impulso evangelizador das pessoas do Opus Dei. E comparou esse trabalho com a coluna vertebral que sustenta todo o corpo.

Asia perguntou sobre o papel dos cooperadores na missão do Opus Dei na Igreja. Mons. Ocáriz animou-a a colaborar em primeiro lugar com a oração, depois a sentir a responsabilidade de transmitir aos outros o que recebe nas atividades de formação e também a oferecer-se para colaborar em algum projeto apostólico num centro da Prelazia.

Maksymilian tem 24 anos e é supernumerário. Contou ao prelado a sua aventura de 7 anos de vida numa residência universitária que deixará em breve porque vai-se casar daqui a um mês. Referiu que lendo um artigo da revista "Studia et Documenta" sobre os princípios da atividade apostólica do Opus Dei nos Estados Unidos, descobriu que um dos primeiros supernumerários americanos tinha sido estudante de engenharia aeronáutica, carreira que ele próprio estava estudando. Isso

levou-o a pensar se esse também não seria o seu caminho vocacional.

Tymoteusz e Krzysztof pediram conselhos sobre como viver a fraternidade na família espiritual que é o Opus Dei. O Prelado sugeriu a oração como o primeiro meio e também o interesse pelas coisas dos outros, sentindo-as como próprias, a começar pelos mais próximos de nós.

O encontro teve referências marítimas, como Jakub e Michał, dois ex-alunos da Escola Żagle, deram ao Prelado um modelo de veleiro como recordação; por sua vez, Wojtek – que acaba de terminar os seus estudos na Escola Azymut – entregou uma bússola com as coordenadas da escola. A reunião terminou com uma música que fala sobre um grupo de marinheiros que saem do porto para se aventurar.

No final do dia, Mons. Ocáriz também se deslocou a Patria, um

centro do Opus Dei onde se procura ajudar as famílias na educação dos seus filhos.

Sexta-feira, 24 de junho

Na Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, Mons. Fernando Ocáriz celebrou a Missa no oratório do Centro Sołek. Um grupo de fiéis do Opus Dei assistiu à Missa, e no final lhe entregou o brasão da sua cidade como lembrança da sua visita durante estes dias.

Despediu-se das pessoas que frequentam o Centro Antrejka. Houve tempo para perguntas e breves relatos relacionados com o trabalho. Agata, veterinária, pediu-lhe ideias sobre como aproximar de Deus os colegas de trabalho e pessoas que se dirigem à sua clínica com os seus animais de estimação. “A

amizade requer mostrar interesse no que é importante para os outros. Se nos interessarmos sinceramente pela vida dos outros, eles também se interessarão pelo que é importante para nós”, disse o Prelado.

Ewa, arquiteta, falou da sua tese doutoral sobre a beleza e de como ela pode ser um instrumento de evangelização. Mons. Ocáriz confirmou as suas palavras e enfatizou que “a beleza está sempre relacionada com a verdade”. Zuzia, que trabalha como psiquiatra numa clínica, pediu orações pelos seus colegas, que colocam um grande coração no seu trabalho.

Karolina mostrou um álbum de fotos do clube Antrejka, que promove várias iniciativas e atividades sociais para jovens. Este ano, entre outras coisas, foram voluntárias em um refeitório comunitário para os sem-teto em Wroclaw.

No final houve tempo para cantar juntos uma canção sobre a fidelidade, de que São Josemaria gostava muito. Um dos versos desta canção diz que “vale a pena ser fiel”. O Padre mencionou que tinha ouvido São Josemaria repetir aquelas palavras em voz baixa: “vale a pena, vale a pena ser fiel”, enquanto cantavam aquela canção. Depois de dar a bênção ao grupo, Mons. Fernando Ocáriz despediu-se, pois viajou esta tarde para Varsóvia.

Antes de partir, foi a Filtrowa, um centro do Opus Dei onde é oferecida formação humana e cristã a estudantes universitários e de ensino médio.

Mateusz, estudante de doutorado em Física – especialidade que Mons. Ocáriz também estudou durante os seus dias de universidade – mostrou os resultados da sua pesquisa, que apresentará numa conferência.

Marcin partilhou a sua experiência como jornalista de rádio durante o período da pandemia.

Adam, Michał e Tymoteusz contaram algumas histórias do programa *Starter*, uma série de atividades para ajudar o crescimento acadêmico e pessoal dos estudantes de ensino médio. Falaram sobre o voluntariado realizado pelos participantes do programa durante o ano escolar e durante as férias em locais de exclusão social. Também partilharam com Mons. Fernando Ocáriz a alegria de os jovens mostrarem grande interesse pela cultura, arte, história e filosofia, disciplinas que na “cultura do sucesso” muitas vezes são consideradas inúteis. O Prelado encorajou-os a continuar com estas atividades, dizendo que, no final, a sabedoria sempre é útil para as pessoas.

No final do encontro, o Prelado do Opus Dei referiu-se à festa litúrgica do dia e sugeriu rezar juntos pela paz com a oração jaculatoria *Cor Iesu Sacratissimum et misericors, dona nobis pacem* (“Coração Misericordioso e Sagrado Coração de Jesus, dai-nos a paz”) que São Josemaria utilizava frequentemente. Realçou que não se trata apenas de rezar pela paz perante as guerras, mas também pela paz nas famílias e dentro de nós mesmos. Jesus Cristo, disse, é a fonte da qual brota esta paz, e recordou as palavras de São Paulo referindo-se a Cristo: *Ipse est pax nostra* (cf. Ef 2,14), Ele é a nossa paz. Também sugeriu que nos dirigíssemos ao Senhor em tempos de tribulação para reconquistar a paz.

Durante a tarde, o Prelado do Opus Dei, acompanhado pelo Vigário Regional Stefan Moszoro-Dąbrowski, conduziu uma reunião de trabalho

na sede da Assessoria Regional, o órgão de governo das mulheres da Obra na Polônia.

O dia terminou com uma bênção eucarística por ocasião da festa litúrgica deste dia e uma reunião familiar com os fiéis do Opus Dei na sede do centro.

Quinta-feira, 23 de junho

Mons. Fernando Ocáriz passou o dia em Poznan, uma cidade empresarial e universitária onde o Opus Dei oferece formação cristã há 25 anos. O dia começou com a missa em Antrejka, um centro da Prelazia. Alguns casais que participam das atividades apostólicas há muitos anos assistiram.

De manhã, o Prelado teve um encontro com um grupo de sacerdotes que recebem assistência espiritual graças à Sociedade Sacerdotal da Santa Cruz. Visitou

também *Fara*, uma das principais igrejas da cidade, onde se conservam algumas relíquias de São Josemaria.

Ao meio-dia, foi visitar o Arcebispo de Poznan e presidente da Conferência Episcopal Polonesa, o Arcebispo Stanislaw Gądecki.

À tarde, teve encontros com fiéis do Opus Dei e suas famílias. Agnieszka felicitou-o imediatamente pelo Dia dos Pais, que na Polônia é no dia 23 de junho.

Fazendo referência aos recentes sucessos de um tenista polonês, Mons. Ocáriz falou da necessidade de ter uma pessoa que nos acompanhe na vida espiritual, para que “aprendamos a correr não só sprints, mas também maratonas”. Sublinhou que o objetivo de todos os cristãos é imitar Cristo em suas reações e na forma de trabalhar e interagir com as pessoas. Também sugeriu considerar a figura de São João

Batista como um modelo de apóstolo. Tal como o Precursor tinha dito, referindo-se a Jesus: *É necessário que ele cresça e eu diminua* (Jo 3:30), por isso os cristãos não devem ser auto referenciais em sua tarefa de evangelização, mas devem sempre dirigir as pessoas para o nosso Senhor.

Łukasz contou como acolher uma família de refugiados ucranianos tem sido uma grande lição de generosidade para a sua família. O impacto chegou além da sua casa, uma vez que mesmo parentes e vizinhos distantes se envolveram na ajuda.

Beata contou-lhe a história da sua própria família e pediu-lhe conselhos sobre como construir uma família com muitas gerações, quando se é a pessoa mais velha de todos os parentes. Olena, de origem ucraniana, perguntou-lhe como amar

o próximo quando parece especialmente difícil fazê-lo.

O dia terminou com uma reunião em Sołek, um centro da Prelazia, com pessoas vindas de várias outras cidades.

Quarta-feira, 22 de junho

Mons. Józef Kupny, Bispo de Wrocław (Polônia), presidiu A Missa celebrada às 9 horas da manhã na catedral da cidade. Mons. Fernando Ocáriz foi um dos concelebrantes. As autoridades acadêmicas da Universidade de Wrocław e numerosos fiéis participaram na Eucaristia.

Na homilia, D. Damian Bryl (bispo de Kalisz) falou sobre os frutos pelos quais aqueles que anunciam fielmente a palavra de Deus serão

conhecidos. Referiu-se à análise dos desafios do mundo de hoje que Mons. Ocáriz faz em suas obras. Salientou que o Prelado do Opus Dei não os aborda de forma crítica, mas tenta identificar neles as questões fundamentais que podem captar o interesse das pessoas de hoje e a sua possível abertura à luz do Evangelho.

Depois da Missa, o ato acadêmico de investidura do doutorado Honoris Causa teve lugar na vizinha Pontifícia Faculdade de Teologia. Após a recepção oficial à comunidade acadêmica e a *laudatio* (as tradicionais palavras de louvor ao candidato) pelo reitor Prof. Włodzimierz Wołyniec, as autoridades do corpo docente apresentaram o título honorário ao Prelado do Opus Dei.

O corpo docente conta entre os seus doutores *honoris causa* o Cardeal Joseph Ratzinger, o Cardeal Gerhard

Müller e outros teólogos conhecidos. No seu discurso, Mons. Ocáriz sublinhou a necessidade de uma filosofia adequada para uma teologia que procura colocar Cristo no centro das suas reflexões. Especialmente importantes aqui são os conceitos de “pessoa” e “ato de ser”, que tornaram possíveis as sucessivas definições dogmáticas sobre a realidade de Cristo. Destacou também que o trabalho dos teólogos é realizado no seio da fé da Igreja, e por isso precisa de estar em comunhão com o Magistério, a serviço da missão salvífica da Igreja. Também apontou os desafios especiais que hoje se apresentam no esforço de difundir a verdade da mensagem de Cristo numa cultura pós-cristã.

Após a cerimônia de investidura, o Prelado viajou para Poznań, onde foi rezar no Santuário de Santo Jacinto em Legnica, o local onde se realizou um milagre eucarístico reconhecido

pela Santa Sé em 2013. Após um tempo de oração pessoal perante o Santíssimo Sacramento, cumprimentou um grupo de fiéis. O pároco, padre Andrzej Ziombra, falou-lhe dos frutos espirituais que o milagre eucarístico está a trazendo à sua paróquia. Partilhou também a sua alegria e gratidão pelas atividades formativas na sua paróquia que se inspiram na mensagem de São Josemaria.

A viagem continuou então para Sołek, um centro do Opus Dei perto de Poznań, onde o Prelado ficará nos próximos dias.

Terça-feira, 21 de Junho

À tarde, o Prelado chegou a Wroclaw. No aeroporto, algumas famílias deram-lhe as boas-vindas. Após um breve momento de conversa,

Monsenhor Ocáriz dirigiu-se à sede de um centro do Opus Dei na cidade, onde participou na bênção com o Santíssimo Sacramento.

Depois teve um encontro com o reitor da Pontifícia Faculdade de Teologia, D. Włodzimierz Wołyniec, e hospedou-se no seminário diocesano.

No dia 26 de Junho - festa de São Josemaria, que neste ano cairá em um domingo - o Prelado celebrará a Missa em Varsóvia. Antes e depois dessa data, terá encontros com os fiéis e amigos da prelazia.

Também irá rezar no túmulo do cardeal Stefan Wyszyński, beatificado em setembro de 2021, que desempenhou um papel decisivo na defesa da Igreja e do país durante a Guerra Fria e os anos do governo comunista.

Além disso, fará uma visita ao presidente da Conferência Episcopal, Dom Stanisław Gądecki.

Finalmente, irá a Legnica, onde em 2013 aconteceu um dos mais recentes milagres eucarísticos reconhecidos pela Santa Sé.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/viagem-do-prelado-a-polonia/> (08/02/2026)